**Ano B**

**Tempo de Advento**

**Domingo IV**

**Semear a Palavra**

“Pôr-lhe-ás o nome de Jesus”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Colocar em destaque a figura inspiradora de ROGER SCHÜTZ, bem como o passo para a fraternidade que ele convida a dar: CRIATIVIDADE. Estes elementos podem ser integrados na construção do presépio.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Desça o orvalho* – J. Santos

[Preparação Penitencial]*Kyrie, eleison* – M. Carneiro

[Apresentação dos dons] *O Anjo do Senhor* – M. Simões

[Comunhão]*A Virgem conceberá* – F. Santos

[Final] *Maria, fonte de esperança* – M. Luís

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo IV do Advento

[Prefácio] Prefácio II-A do Advento

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III

[Bênção] Oração de bênção sobre o Povo 17

**Evangelho para os jovens**

A Liturgia da Palavra deste Domingo aponta para a necessidade de reconhecermos as graças que Deus nos concede ao longo da vida e, sobretudo, a necessidade de sabermos agradecer essas mesmas graças. Procuremos estar atentos aos dons que o Senhor coloca na nossa vida e que tantas vezes nos passam despercebidos. Às portas do Natal, não esqueçamos ainda de agradecer o maior dom de Deus à humanidade, o Seu próprio Filho que encarna para nossa salvação.

**Homilia**

Após a proclamação do Evangelho, pode ser colocada a imagem de Roger Schütz no lugar previsto, enquanto se lê o seguinte texto:

Eu sou Roger Schütz, nasci em Provence, França, em 1915. Desde a minha juventude fui guiado por uma profunda busca espiritual, tendo fundado a Comunidade de Taizé, um lugar de acolhimento e reflexão ecuménica, onde procuramos a unidade entre cristãos de diversas tradições.

A minha fé cristã sempre foi uma fonte de inspiração, criatividade e orientação. Na simplicidade e no silêncio, encontrei uma comunhão profunda com Deus. Através da oração, meditação e do canto litúrgico, procurando abrir o coração à presença divina. A Comunidade de Taizé cresceu e tornou-se um espaço de peregrinação para milhares de jovens de todo o mundo, todos em busca de paz e espiritualidade. A minha vida, que terminou por causa de homicídio, foi sem dúvida uma oferta de amor a Deus e aos meus irmãos e irmãs na humanidade. Acredito que a mensagem de amor e unidade que preguei continua a ressoar em corações ao redor do mundo; e desejo que a minha experiência possa ser um farol de luz e esperança para todos aqueles que buscam a unidade, a reconciliação e a paz.

**Oração Universal**

V/Caríssimos fiéis: a Boa Nova que acabámos de ouvir, nestes dias que precedem o Natal, inspire as nossas súplicas e orações, e nos leve a dizer, confiadamente:

R/*Vinde, Senhor Jesus.*

1. Pela Igreja una, santa e apostólica, Casa prometida por Deus a David, para que encontre sempre o seu modelo na Virgem Maria, oremos**.**
2. Pelos grandes e poderosos deste mundo e pelos chefes e governantes das nações, sobretudo os que promovem a guerra, para que reconheçam que sem Deus nada é seguro, oremos.
3. Pela nossa Pátria e suas famílias, para que, neste tempo de preparação do Quinto Congresso Eucarístico Nacional, o Senhor lhes mostre o seu rosto e os ensine a imitar Jesus no amor por sua Mãe, oremos.
4. Pelos leigos, religiosos e catecúmenos, para que, imitando a humildade de Maria, encontrem graça aos olhos do Senhor, oremos.
5. Pelos pais que esperam um filho e pelas crianças que não conhecem os seus pais, para que o Natal lhes revele o Salvador, oremos.
6. Por esta assembleia dominical, para que receba a graça de anunciar o mistério que lhe foi manifestado, oremos.

V/Escutai, Senhor, as nossas súplicas e preparai os nossos corações para acolherem o vosso Filho, luz do mundo, com a fé e a simplicidade de Maria. Ele que vive e reina por todos os séculos dos séculos.

R/ *Ámen.*

**Momento depois da Comunhão**

Foi no silêncio que o Irmão Roger se encontrou com Deus. No momento pós-comunhão seja valorizado o silêncio, omitindo-se o cântico de ação de graças.

**Encontrar o Pão na Palavra**

**Meditação Eucarística**

O Espírito que desceu sobre Maria e fecundou o seu seio virginal é o mesmo que desce sobre o pão e o vinho sobre o altar e os torna Corpo e Sangue de Jesus. Deus quis, na sua infinita liberdade omnipotente, que o único templo digno de receber a plenitude da divindade fosse o corpo de Jesus Cristo formado pelo Espírito Santo no seio da Virgem Santa Maria. Essa plenitude da divindade e da humanidade está também, pelo poder do Espírito Santo, no Corpo Eucarístico que nos é oferecido em alimento. Por isso dizemos que o Pão partido que recebemos é o mesmo que esteve na Cruz, em Belém ou que está nos Céus. A Comunhão incorpora-nos ao Corpo eclesial, para que ela seja também morada de Deus entre os homens.

**Sair em missão**

Reconhecendo as graças que Deus concede, começar a ceia de Natal em cada família com uma oração de gratidão a Deus e àqueles que estão presentes à mesma mesa.